



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

## **Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa Clima Temperado**

Pelotas – RS

Novembro 2018



**EMBRAPA CLIMA TEMPERADO**

**CHEFE GERAL / GERENTE SGE/GCIN**

CLÊNIO PILLON

**CHEFE-ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO**

JOSÉ DIAS VIANNA FILHO

**COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA  
SUSTENTÁVEL**

(COMITÊ LOCAL DE SUSTENTABILIDADE)

Paulo Roberto Britzius Barwald (Responsável) – **Material de  
Consumo**

Laura Gonçalves Osorio (Responsável) – **Energia Elétrica**

Angelo da Silva Lopes/ Gustavo Nunes de Andrade/ Alcides Cristiano  
Severo/ Ana Paula Camargo de Freitas/ Diego Pereira Viegas  
(Responsável) – **Água e Esgoto**

José Danúbio Guidotti Lopes, Gustavo Nunes de Andrade, Cláudio  
Loy (Responsável) – **Coleta Seletiva**

Carlos Leandro Padilha Barneche/ Marcos Antônio Martins  
(Responsável) – **Qualidade de Vida no Trabalho/ Saúde e  
Segurança no Trabalho**

Paulo Roberto Britzius Barwald (Responsável) – **Compras e  
Contratações Sustentáveis**

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração <sup>1</sup>	<i>José Dias Vianna Filho (Presidente do CLS)</i>
	<i>Lilian T. Winckler (Membro do CLS)</i>
	<i>Ana Paula Camargo de Freitas (Membro do CLS)</i>
	<i>Leonardo Ferreira Dutra (Membro do CLS)</i>
	<i>20 de novembro de 2018</i>
Aprovação <sup>2</sup>	 <i>Clenio Nailto Pillon (Gerente SGE/GCIN/Chefe-Geral/Gerente-Geral)</i>
	<i>17 de dezembro de 2018</i>

<sup>1</sup>Comitê Local de Sustentabilidade (CLS); <sup>2</sup>Gerente SGE/GCIN/Chefe-Geral/Gerente-Geral.



## SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO .....	3
1. INTRODUÇÃO .....	5
2. OBJETIVOS .....	6
3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO .....	6
4. PLANO DE AÇÃO .....	7
4.1. Material de Consumo .....	8
4.2. Eficiência no uso da Água .....	12
4.3. Coleta Seletiva .....	16
4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST .....	20
4.5. Eficiência Energética .....	24
4.6. Compras e Contratações Sustentáveis .....	28
5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS .....	33
6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	34
7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO .....	34
Lista de Materiais de Consumo .....	35
8. ANEXOS .....	36
1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS .....	36

## 1. INTRODUÇÃO

O plano de logística sustentável (PLS) é uma ferramenta que visa auxiliar a gestão pública no estabelecimento de práticas de sustentabilidade e racionalização. O PLS foi criado pelo decreto nº 7746/2012 e insitucionalizado através da Instrução normativa nº 10 de novembro de 2012. Na Embrapa, por meio da Resolução de Diretor-Executivo – A&F nº 1, de 5 de setembro de 2013, instituiu Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS, que posteriormente foi alterada pela Resolução do Diretor Executivo - DE/A&F Nº4, de 20 de junho de 2017. e criado, o PLS na Embrapa. Na Embrapa Clima Temperado o comitê local de sustentabilidade (CLS) foi instituído em 2º de fevereiro de 2017, por ordem de serviço nº 5 (Anexo 1).

A Embrapa Clima Temperado, como um centro ecorregional, focaliza sua atuação para as cadeias produtivas prioritárias (arroz irrigado, leite e frutas de clima temperado) e temas estratégicos na geração e intercâmbio de conhecimentos e tecnologias para a sustentabilidade agropecuária da região de clima temperado, em todas as suas dimensões (técnico-econômica, social, ambiental), com ênfase no uso racional dos recursos naturais e da biodiversidade, no uso eficiente da água, nutrientes e energia; no fortalecimento dos serviços ecossistêmicos, das estratégias de manejo integrado de pragas e nos princípios da agricultura conservacionista e da agroecologia, privilegiando os sistemas integrados de produção e a convivência e adaptação às mudanças climáticas.

A sustentabilidade em uma unidade com essa missão supera a gestão e é incorporada às práticas de transferência de tecnologia na área de atuação da unidade.

O plano de logística sustentável (PLS) busca organizar, sistematizar, consolidar e aprimorar e as boas práticas de sustentabilidade implantadas pela Embrapa, bem como propor novas ações. Todas as ações propostas buscam consolidar:

- Práticas de Sustentabilidade: ações que visam a construção de um novo modelo de cultura institucional buscando a inserção de critérios de sustentabilidade na Administração Pública;

- Práticas de Racionalização: ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e contínua primazia na gestão dos processos.

## **2. OBJETIVOS**

- Utilizar de maneira racional os recursos naturais, buscando estabelecer processos de medição de uso da água e adequação do uso de energia;
- Realizar sensibilização do corpo funcional e colaboradores quanto aos impactos sociais, ambientais e econômicos das atividades realizadas;
- Inserir práticas que visem a qualidade de vida no trabalho nas ações diárias;
- Incorporar ações sustentáveis na rotina da unidade;
- Acompanhar indicadores de sustentabilidade e racionalização da coleta seletiva e compras de materiais de consumo avaliando as melhorias e propondo metas através da melhoria contínua dos processos.

## **3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

O CLS da Embrapa Clima Temperado foi instituído em 2017, com algumas responsabilidades similares àquelas que o comitê local de gestão ambiental instituído em 2009 vinha realizando, porém, com novas atribuições. A elaboração e implementação do PLS foi uma das novas responsabilidades, tendo a necessidade de uma constituição diferenciada, permitindo que as ações permeassem por diferentes setores. A partir dessa nova constituição, o primeiro PLS da Embrapa Clima Temperado foi elaborado pelo CLS em 2017.

Desde então o CLS estabeleceu metas referentes ao acompanhamento de diferentes itens como resíduos e sistematização das informações para material de consumo, vigilância, limpeza e apoio administrativo e qualidade de vida no trabalho (QVT). Foi percebido que o acompanhamento de informações pelo CLS ao longo do ano facilitaria a intervenção e adequação, bem como permitiria mensurar ações educativas realizadas na unidade. Com esse objetivo, em 2018 foi criado um espaço na rede da unidade junto ao setor de Tecnologia da

Informação (TI) para o CLS manter atualizadas as informações dos diferentes setores por meio de planilhas eletrônicas online. Atualmente o PLS está sendo atualizado através das planilhas online que estão em fase de teste, buscando que o CLS consiga acompanhar todos os dados necessários para o PLS mensalmente, buscando correções e intervenções ainda durante o ano.

Os membros do CLS são oriundos de diferentes setores, como administração, pesquisa, laboratórios, campos experimentais, compras, responsabilidade social, segurança do trabalho entre outros, das diferentes bases físicas. Por congregarem esses diferentes atores, as práticas de sustentabilidade e racionalização começaram a ser disseminadas dentro da unidade, porém, devido ao pouco tempo de implantação, o PLS não está inserido na cultura e rotina da unidade. Para promover essa inserção, o CLS vem realizando ações de sensibilização e educação ambiental sempre que possível durante eventos da unidade como semana interna de prevenção de acidentes, semana do meio ambiente, semana da qualidade de vida entre outros. O entendimento das práticas de sustentabilidade e racionalização adotadas e a divulgação dos resultados alcançados e das metas estabelecidas, buscando o engajamento da comunidade interna para cumprimento das mesmas é a estratégia a ser usada para a implementação do PLS. Entretanto, a estruturação de uma base de dados sobre o que temos e as modificações efetivamente realizadas no sentido de promovermos práticas sustentáveis e de racionalização para atingirmos as metas estabelecidas é o foco inicial.

#### **4. PLANO DE AÇÃO**

Foram selecionados os temas mínimos, de acordo com o art. 8º da IN 10/2012 SLTI-MP, para serem inseridos no PLS nessa fase inicial, sendo eles:

- Material de consumo: com informações sobre papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão;
- Energia elétrica;
- Coleta Seletiva;

- Qualidade de Vida no Trabalho;
- Compras e contratações sustentáveis (obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial);

Por se tratar de uma unidade onde as suas bases físicas não recebem água de nenhuma concessionária, nem possuem ligação de esgoto a sistemas de tratamento, apresentou metas diferenciadas para o tema água e esgoto.

#### **4.1. Material de Consumo**

Os materiais de consumo, compostos de itens para o uso nas atividades da Unidade, foram inventariados mensalmente, incluindo: papel, cartuchos para impressão e copos descartáveis. Esse inventário foi realizado junto ao setor de patrimônio e suprimentos (SPS) verificando os gastos efetuados com compras desses itens no período.

Os tonners e cartuchos usados, dependendo do estado de conservação, são enviados para recarga, ao invés de serem descartados. Porém, para a recarga é realizada uma nova licitação, sendo assim, não foi possível diferenciar a quantidade de recargas das novas compras de cartuchos. Quanto aos copos, a maioria é destinada ao plantio de mudas dos programas de melhoramento genético, e pequena quantidade utilizada para eventos ou visitantes. Os demais copos descartáveis usados na unidade são oriundos da cantina ou do restaurante, que prestam esse serviço dentro da unidade, não estando então contabilizados no material de consumo da unidade.

TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO
AÇÕES
1. REDUÇÃO DO USO DE PAPEL PARA IMPRESSÕES
2.SUBSTITUIÇÃO DOS COPOS DESCARTÁVEIS DE PLÁSTICO POR COPOS REUTILIZÁVEIS



3. SUBSTITUIÇÃO DOS COPOS DESCARTÁVEIS DE PLÁSTICO UTILIZADOS NA PESQUISA POR MATERIAIS BIODEGRADÁVEIS OU REUTILIZADOS
--

4. REDUÇÃO DA QUANTIDADE DE IMPRESSÕES
--

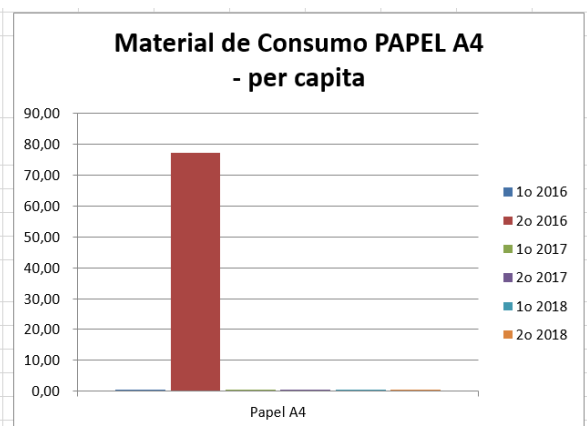
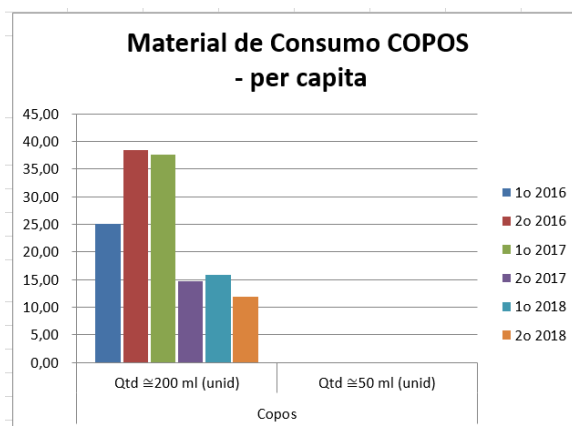
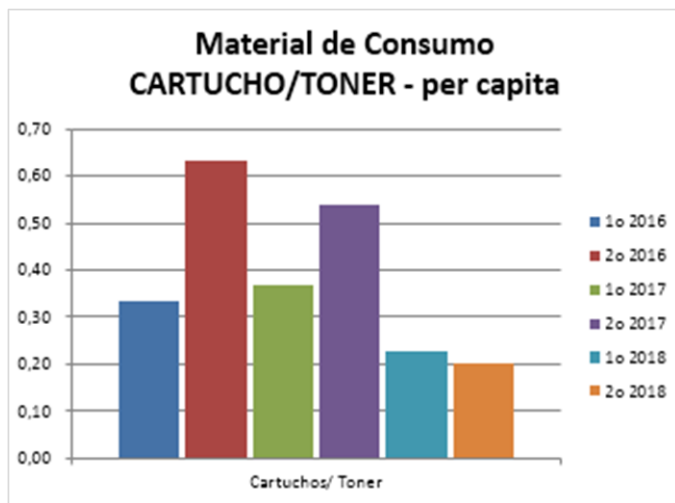


**TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO**

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de papel	Realização de sensibilizações quanto ao uso de papel e o seu custo ambiental, através de campanhas educativas.	- CLS e almoxarifado	- CLS e SPS	2% de redução no número de folhas percapita	12 meses	Humano	Anual	Em andamento
2	Realização de campanhas para utilização de copos e canecas reutilizáveis	Realização de sensibilizações quanto ao custo ambiental devido ao uso de copos descartáveis, através de campanhas educativas e estímulo ao uso de copos e canecas reutilizáveis.	- CLS e contratados (cantina)	- CLS e SIL	2% de redução no número de copos descartáveis utilizados	6 meses	Humano	Mensal	Em Andamento
3	Estudo da substituição de copos descartáveis usados na pesquisa por materiais biodegradáveis e utilização de novos matérias	Prospecção junto aos usuários dos copos descartáveis da unidade e em outras unidades sobre as possibilidades de substituição de materiais.	CLS e CAGL	CLS, CAGL e SPS	20% de substituição do material	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Futura
4	Diminuir o uso de cartuchos e tonners pela diminuição de impressões	Realização de sensibilizações quanto ao custo ambiental devido a impressões através de campanhas educativas e avaliação do uso impressora	CLS, SOF e SPS	CLS, SOF e SPS	2% de redução no número de cartuchos e tonners usados e 10% de custos de	12 meses	Humano	Anual	Em andamento



		setorizada em um dos setores da unidade.			impressões no setor com impressora outsourcing				
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



Conforme é possível verificar pelos gráficos, todos os itens tiveram uma grande redução no consumo em 2018. Entre 2017 e 2018 foram realizadas várias atividades de sensibilização quanto ao consumo de copos, papel e impressões. Apesar disso, acredita-se ser possível melhorar esses indicadores, através dos planos de ação propostos.

#### 4.2. Eficiência no uso da Água

A Embrapa Clima Temperado e seus campos experimentais estão localizados a cerca de 15 km das áreas urbanas, não tendo, até o momento, abastecimento de água por concessionária. A água usada, tanto para consumo humano quanto para as áreas experimentais são oriundas de corpos d'água próximos ou localizados na unidade. A Estação Experimental Cascata (EEC), por não possuir



uma ETA e apresentar qualidade de água inferior a requerida para ser utilizada em soluções alternativas de abastecimento (conforme a PORTARIA nº 5 de consolidação do Ministério da Saúde, de 2017), tem água mineral sendo ofertada para o consumo humano. Por esse motivo, as informações históricas referem-se somente à aquisição de água.

A outorga da água para uso na unidade está sendo providenciada, havendo até o momento o cadastro no sistema de outorgas do Rio Grande do Sul da sede da unidade (comprovante cadastro SIOUT Nº 2018/027.251-1) e da Estação Experimental Cascata (EEC) (comprovante cadastro SIOUT Nº 2018/032.340-1).

O monitoramento da água apresenta alguns entraves, sendo buscada solução para possibilitar acompanhar o uso de água na unidade e verificar a redução de uso da mesma, em caso de intervenções. Dentre os entraves citados, a água captada pela ETA da Estação Experimental Terras Baixas (ETB) é uma das que apresenta maior dificuldade. Como a ETA da ETB abastece não apenas a Embrapa mas também casas e a universidade (UFPel), a quantidade de água tratada é muito superior aquela utilizada na ETB.

As ações listadas nesse PLS referem-se a regularização das tomadas de água e a elaboração de um plano de monitoramento.



TEMA 2. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA
AÇÕES
1. OUTORGA DE TODOS OS LOCAIS DE USO DE ÁGUA
2. COMPOSIÇÃO DE EQUIPE DE USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA
3. AVALIAR E IMPLANTAR AÇÕES VISANDO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA
4. MONITORAMENTO DE CONSUMO

TEMA 2. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA									
Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Adequar as tomadas de água à legislação	Finalizar o cadastramento dos pontos no SIOUT, entrega do pedido no DRH/RS, manter as outorgas atualizadas	Campos experimentais	Campos experimentais	100% dos pontos de tomada de água outorgados	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Em andamento
2	Compor equipe com capacidade técnica para avaliar as tomadas de água e distribuição quanto à eficiência	Definição de empregados responsáveis pela avaliação das bombas para tomada de água, encanamentos, caixas d'água e torneiras	Campos experimentais, SIL, ETA	SGP	Compor equipe	1 mes	Humanos	Mensal	Ação futura
3	Adequar as estruturas para menor desperdício e uso racional de	Avaliar as instalações, instalar hidrômetros para permitir medição do consumo, verificar necessidades de	SIL, Campos experimentais, ETA	SIL, Campos experimentais, ETA, CLS	Propor e implantar ao menos 1 melhoria na eficiência	12 meses	Humanos, financeiros e instrumentais	Anual	Ação futura



	água na unidade	adequação, propor e implantar melhorias			de uso da água				
4	Acompanhar o consumo de água nos diferentes setores da unidade	Realizar medições mensais do consumo, manter os registros	CLS, CAGL, Campos experimentais	CLS	Conhecer uso e destino de 100% da água da unidade	12 meses	Humanos	Mensal	Ação futura



### **4.3. Coleta Seletiva**

Os resíduos gerados na unidade são segregados em orgânicos, recicláveis e não recicláveis (rejeitos). Essa forma de separação parcial dos resíduos foi definida no plano de gerenciamento de resíduos sólidos (PGRS) devido a necessidade de menor número de lixeiras para a separação, menor dificuldade para segregação pelo reduzido número de categorias e pela forma de triagem realizada nas cooperativas/associações da região. Os rejeitos são enviados para aterro sanitário e os resíduos orgânicos, em uma das bases físicas (EEC) está sendo destinado para a compostagem.

A Embrapa Clima Temperado vem realizando ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da coleta seletiva, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores.

Em 2016 foi lançado o segundo edital de coleta seletiva solidária pela unidade, sendo celebrado, em 25 de novembro de 2016, o termo de compromisso entre a unidade e a Cooperativa de trabalho dos agentes ambientais FRAGET-COOTAFRA, válido pelo período de 2 anos, em atendimento ao disposto no Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006 sob código EMBRAPA 21400.16/0259-6 (Anexo 2). Atualmente está sendo elaborado um novo edital de coleta seletiva solidária uma vez que outras associações do município foram licenciadas para essa atividade, oportunizando assim, a geração de renda para diferentes grupos.

Para acompanhamento do que vem sendo gerado, qual o percentual de reciclagem e qual o impacto de campanhas de redução de geração de resíduos, se faz necessária a pesagem dos mesmos. O acompanhamento permanente através de pesagens nas três bases físicas com o abastecimento de informação para o CLS é uma das metas para 2019. Essa meta contribui para impor desafios cada vez maiores que nos permitam garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010.



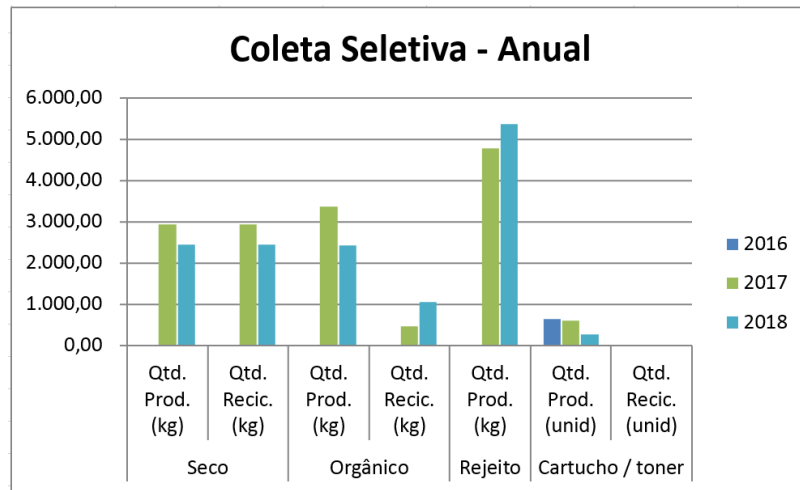
TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA
AÇÕES
1. REALIZAÇÃO DE NOVO EDITAL DE COLETA SOLIDÁRIA PARA HABILITAÇÃO DE NOVAS COOPERATIVAS/ASSOCIAÇÕES AO PROCESSO DE RECEBIMENTO DE RESÍDUOS DA UNIDADE
2. IMPLEMENTAÇÃO DE PESAGENS PARA ACOMPANHAMENTO DO ENVIO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS ÀS COOPERATIVAS/ASSOCIAÇÕES HABILITADAS
3. ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO PARA VERIFICAR INCONFORMIDADES NO PROCESSO DE SEGREGAÇÃO, COLETA, TRANSPORTE INTERNO, ARMAZENAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL ADEQUADA DOS RESÍDUOS
4. AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE COMPOSTAGEM DE TODOS OS RESÍDUOS ORGÂNICOS NA UNIDADE



### TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Possibilitar a destinação adequada dos resíduos recicláveis, atendendo ao disposto no Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006	Publicação de edital, acompanhamento das inscrições, realização da verificação e sorteio das associações/cooperativas e gerenciamento do processo de doação de resíduos	SPS, SOF, CLS	CLS	Contrato firmado	2 anos	Humanos	Semestral	Em Andamento
2	Acompanhar a quantidade de resíduos recicláveis sendo gerados	Realizar capacitação e sensibilização para a empresa terceirizada responsável pela coleta dos resíduos a fim de haver a pesagem e disponibilização das informações para o CLS	CLS e SIL	CLS e SIL	Quantificação de resíduos gerados mensalmente	6 meses	Humanos	Mensal	Em andamento
3	Verificar os problemas da coleta seletiva propondo medidas saneadoras	Realizar acompanhamento para quantificação de resíduos segregados incorretamente, verificar causas e agir através de treinamentos, divulgação ou correção dos processos	CLSe SIL	CLS	Segregação e envio adequado de 100% dos resíduos gerados	1 ano	Humanos	Mensal	Ação futura
4	Reduzir volume de resíduos encaminhados ao aterro sanitário,	Definição de forma de compostagem, segregação dos resíduos orgânicos com envio para local de compostagem na	SIL e CLS	SIL e CLS		1 ano	Humanos, instrumentais e financeiros	Semestral	Ação futura

	proporcionando maior vida útil ao mesmo e reutilização de resíduos localmente	unidade, acompanhamento e manejo dos resíduos até sua compostagem completa, quantificação da redução de resíduos enviados ao aterro sanitário.							
--	---	--	--	--	--	--	--	--	--





Os resíduos orgânicos e recicláveis apresentaram diminuição em 2018, o que aparentemente sugere um melhor gerenciamento dos mesmos. Entretanto, a quantidade de rejeitos teve um aumento, gerando incertezas se a segregação está ocorrendo de forma adequada. As ações de sensibilização deverão ser intensificadas e o monitoramento aprimorado, a fim de diagnosticar os problemas e propor soluções.

#### **4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST**

TEMA 4. PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST
AÇÕES
1. MANUTENÇÃO A FEIRA ORGÂNICA
2. PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL (CO&QVT)
3. ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO E AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS QUINTAIS ORGÂNICOS DE FRUTAS IMPLANTADOS PARA USO DOS EMPREGADOS
4. REALIZAR SIPAT E SQVT
5. REALIZAR SEMANA DO MEIO AMBIENTE
6. REALIZAR CAPACITAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
7. INCENTIVAR A REALIZAÇÃO PLENA DOS EXAMES ANUAIS DO PCMSO



**TEMA 4. PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST**

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Proporcionar aos empregados e colaboradores fácil acesso a aquisição de alimentos livres de agrotóxicos e estimular o consumo de alimentos saudáveis, através de parceria com agricultores familiares, valorizando o trabalho desses	Contato com associação de produtores, destinação de espaço, semanalmente para exposição dos produtos dentro da unidade; divulgação da feira;	CO&QVT	CO&QVT	Disponibilização do questionário a 100% dos empregados	12 meses	Humano	Anual	Em Andamento
2	Avaliar o grau de satisfação dos empregados em relação a diferentes aspectos da cultura ou realidade aparente da organização	Elaborar o questionário; sensibilização dos empregados com relação à importância da pesquisa; aplicação do questionário, avaliação dos dados para ações futuras, divulgação dos resultados	CO&QVT	CO&QVT	Retorno do questionário por 100% dos empregados	12 meses	Humanos	Bianual	Ação futura
3	Proporcionar aos empregados e colaboradores local de descanso, contato e interação com árvores frutíferas e estímulo ao consumo de frutas para alimentação saudável, além de contato social e	Programar as atividades de manutenção conforme necessidade das plantas, divulgar calendário das ações; convidar empregados para participação na	CO&QVT, CLS, Campos experimentais	CO&QVT, CLS, Campos experimentais	Realizar 2 atividades	12 meses	Humanos, instrumentais e financeiros	Anual	Em andamento

	trabalho em equipe com os colegas	agenda; programar ações relativas à atividade enfocando informações sobre temas diversos voltados à sustentabilidade e bem estar.							
4	Atender a legislação e proporcionar aos empregados e colaboradores momento de reflexão sobre importância da segurança no ambiente de trabalho e qualidade de vida além de promover ações de socialização	Formar a comissão, definir tema, planejar as atividades, buscar recursos, organizar estrutura, divulgar e executar a atividade	CIPA, CO&QVT	CIPA, CO&QVT	Realizar 1 atividade	12 meses	Humanos, instrumentais e financeiros	Anual	Em andamento
5	Proporcionar aos empregados e colaboradores momento de reflexão sobre a influência do na qualidade de vida e trabalho de todos, impactos das atividades realizadas sobre o ambiente e mudança de hábitos para adequação	Formar a comissão, definir tema, planejar as atividades, buscar recursos, organizar estrutura, divulgar e executar a atividade	CLS	CLS	Realizar 1 atividade	12 meses	Humanos, instrumentais e financeiros	Anual	Ação futura
6	Proporcionar capacitações de interesse da empresa para atividades específicas visando segurança no trabalho e melhoria das atividades realizadas	Verificar a necessidade de capacitações, busca de profissionais para ministrar as capacitações e recursos, organizar estrutura, divulgar e executar a atividade	SGP	SGP	Executar 100% das atividades previstas	12 meses	Humanos, instrumentais e financeiros	Anual	Ação futura



7	Realizar o acompanhamento da saúde dos empregados	Chamar os empregados para a realização dos exames periódicos, acompanhar exames realizados	SGP	SGP	100% dos empregados com exames entregues	12 mese	Humanos e financeiros	Anual	Em andamento
---	---	--	-----	-----	--	---------	-----------------------	-------	--------------



#### **4.5. Eficiência Energética**

Dentre as práticas sustentáveis e de racionalização de uso de recursos, a energia elétrica se apresenta como uma das ações fundamental, tendo um grande peso nos gastos da unidade e sendo obtida normalmente com custo ambiental considerável. Práticas de racionalização podem e devem ser estimuladas tanto dentro da Embrapa como em ações com o público externo, sendo inclusive um dos eixos trabalhados na Embrapa Clima Temperado, na EEC. Nessa base física, um dos prédios é abastecido por energia solar.

A unidade possui apenas uma das contas em que há a possibilidade de identificação de energia elétrica não predial, a qual está ligada a uma bomba de irrigação. As demais estão alocadas conjuntamente com dados prediais e não prediais. Os dados sobre a energia elétrica são obtidos mensalmente, das diferentes bases fiscais da unidade.





TEMA 5.1. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PREDIAL)
AÇÕES
1. COMPOSIÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA ELETRICA SUSTENTÁVEL
2. AVALIAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DE USO DE ENERGIA SUSTENTÁVEL
3. REALIZAÇÃO DE AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO ENERGÉTICO

TEMA 5.1. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PREDIAL)									
Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Compor equipe com capacidade técnica para avaliar a sustentabilidade e possibilidade de adequações em prédios da unidade	Definição de empregados responsáveis pelo acompanhamento de modificações em padrões de consumo com intervenções	SOF, CLS, SPS, CAGL, Segurança do trabalho, SIL	CLS, SPS, CAGL	Formar equipe capaz de propor soluções para melhoria no consumo de energia	1 meses	Humano	Única	Ação futura
2	Avaliar e implantar propostas que visam reduzir o consumo de energia	Realizar levantamento e diagnóstico dos locais com maiores gastos, verificar e propor alternativas para diminuir o gasto com energia	SPS, CLS, CAGL, SIL	SPS, CLS, CAGL	Apresentar ao menos 1 solução para diminuição de gastos	12 meses	Humanos	Anual	Ação futura

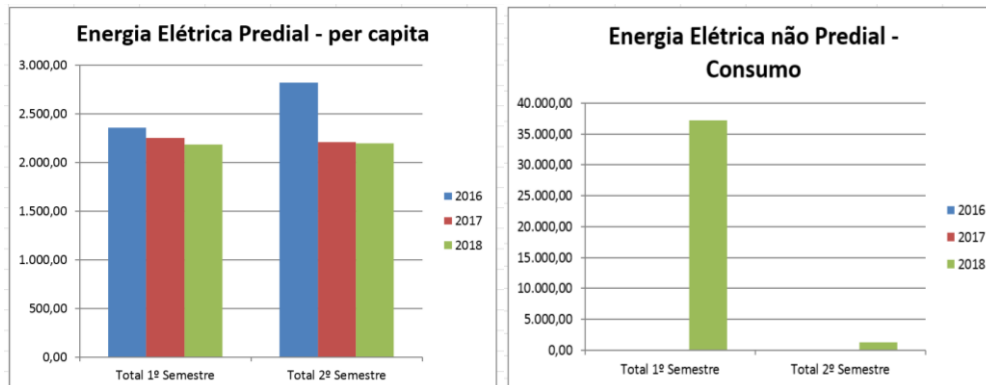


					com energia elétrica				
3	Implantar ação definida pela comissão e acompanhar redução de consumo	Realizar adequações propostas, realizar ações de sensibilização, verificar as modificações ocorridas	SOF, CLS, SPS, SIL	SIL, CLS	Redução de 5% dos gastos de energia	12 meses	Humanos, instrumentais e financeiro	Mensal	Ação futura

<b>TEMA 5.2. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (NÃO-PREDIAL)</b>
<b>AÇÕES</b>
1. COMPOSIÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA SUSTENTÁVEL
2. AVALIAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DE USO DE ENERGIA SUSTENTÁVEL
3. REALIZAÇÃO DE AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO ENERGÉTICO

<b>TEMA 5.1. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (NÃO-PREDIAL)</b>									
<b>Ação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Detalhamento da Ação</b>	<b>Unidade/Área Envolvida</b>	<b>Unidade/Área Responsável</b>	<b>Meta</b>	<b>Prazo</b>	<b>Recursos</b>	<b>Apuração</b>	<b>Status</b>
1	Compor equipe com capacidade técnica para avaliar a sustentabilidade e possibilidade de	Definição de empregados responsáveis pelo acompanhamento de modificações em padrões de consumo com intervenções	SOF, CLS, SPS, Campos experimentais, Segurança do trabalho, SIL	CLS, SPS, Campos experimentais	Formar equipe capaz de propor soluções para melhoria	1 meses	Humano	Única	Ação futura

	adequações em equipamentos e técnicas				no consumo de energia				
2	Avaliar e implantar propostas que visam reduzir o consumo de energia	Realizar levantamento e diagnóstico da eficiência do uso da energia, verificar e propor alternativas para diminuir o gasto com energia	SPS, CLS, Campos experimentais, SIL	SPS, CLS, campos experimentais	Apresentar ao menos 1 solução para diminuição de gastos com energia elétrica	12 meses	Humanos	Anual	Ação futura
3	Implantar ação definida pela comissão e acompanhar redução de consumo	Realizar adequações propostas, verificar as modificações ocorridas	SOF, CLS, SPS, SIL, campos experimentais	SIL, CLS, campos experimentais	Redução de 5% dos gastos de energia	12 meses	Humanos, instrumentais e financeiro	Mensal	Ação futura



O consumo de energia elétrica predial na unidade apresentou redução ao longo dos anos relatados, mantendo-se estável entre o primeiro e segundo semestre de 2018. Devido ao alto custo da energia elétrica entre as despesas da unidade, sendo o primeiro maior custo, melhorias na eficiência serão esperadas a partir da implementação das ações propostas no plano de ação, entretanto, recursos financeiros para adequação provavelmente serão necessários. Quanto à energia elétrica não predial, devido a separação ser recente, somente dados de 2018 foram contabilizados. A marcada diferença entre os semestres referem-se às atividades de pesquisa executadas, que necessitam de irrigação no início do ano, e portanto fizeram com que o consumo fosse aumentado em relação ao semestre subsequente.

#### 4.6. Compras e Contratações Sustentáveis

Dentre os contratos e compras sustentáveis, os principais na Embrapa Clima Temperado em ordem de maiores custos são vigilância ostensiva/monitorada, limpeza e conservação predial, serviço de telecomunicações, comunicação de dados e controle de pragas e roedores.

Quanto ao apoio administrativo, dentre as diversas categorias de serviços os principais, de acordo com os maiores custos observados estão a manutenção



de veículos automotores, manutenção de máquinas e implementos agrícolas, menor aprendiz, serviços técnicos profissionais e manutenção de reprografias.

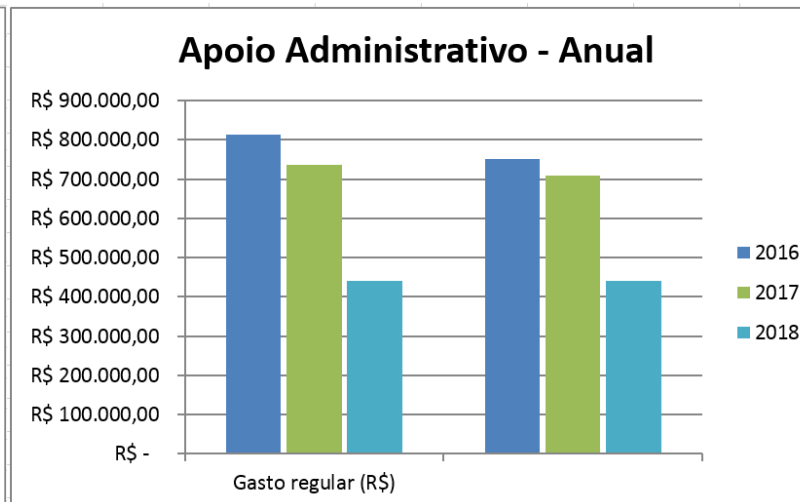
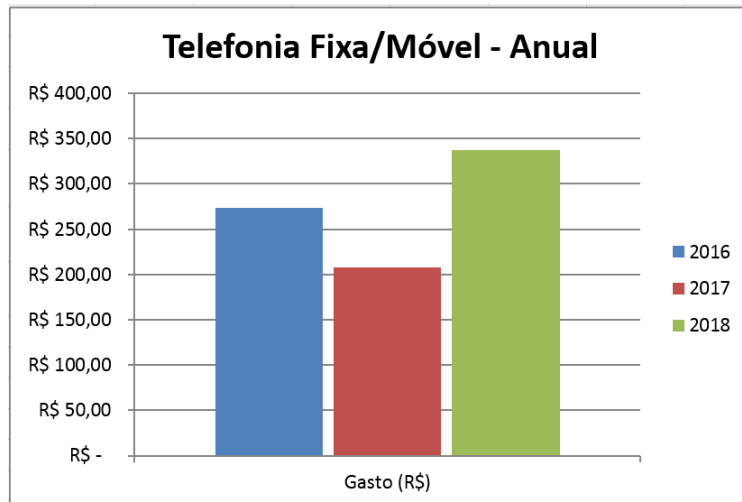
TEMA 6. PLANO DE AÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS
AÇÕES
1. ELABORAÇÃO DE MANUAL DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS
2. IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE AÇÕES EM COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS
3. DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES EM COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS ELENCADAS COMO PRIORITÁRIAS

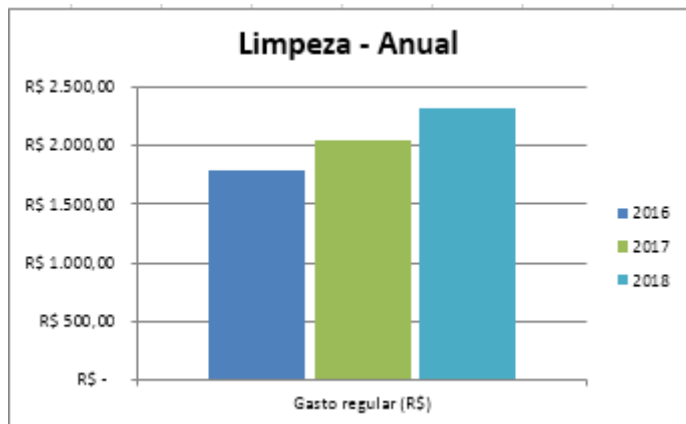
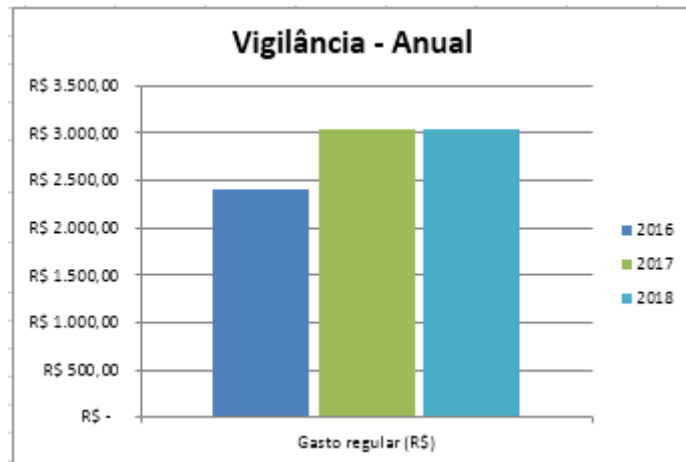


**TEMA 6. PLANO DE AÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Fornecer subsídios para os gestores incluírem critérios de sustentabilidade nas aquisições de materiais e contratações de serviços	Definição de critérios a serem elencados nas compras e contratações sustentáveis, elaborar as justificativas para as diferentes compras e contratações sustentáveis	- SOF, SPS, CLS, CAGL	- SOF, SPS, CLS, CAGL	Manual elaborado	12 meses	Humano	Única	Ação futura
2	Identificar as mudanças ocorridas com a inclusão dos critérios de sustentabilidade	Elaborar indicadores para acompanhamento das ações, monitorar as ações	SOF, SPS, CLS, CAGL	SOF, SPS, CLS, CAGL	Quantificação de ganhos com a adoção de ao menos uma compra ou contratação sustentável	12 meses	Humano e instrumental	Mensal	Ação futura
3	Proporcionar a apropriação pela comunidade interna	Realizar palestras, capacitações e sensibilizações em	SOF, SPS, CLS, CAGL	SOF, SPS, CLS, CAGL	Adoção de 100% de ao menos 1 das	12 meses	HUmano	anual	Ação futura

	das mudanças ocorridas devido às práticas adotadas, estimulando a adoção das ações	diferentes momentos para a internalização da necessidade de modificação dos padrões a fim de atender critérios de sustentabilidade e racionalização			propostas de compras/contratações sustentáveis				
--	--	---	--	--	--	--	--	--	--









O item telefonia não é um dos maiores valores de gastos da unidade, porém, está crescendo. Entretanto, esse está descrito em valores monetários, que apresentam aumento ao longo do ano. Ações de divulgação de meios alternativos de comunicação (VOIP, etc) serão aumentados a fim de promover melhorias nesse item.

O apoio administrativo teve grande queda entre os anos de 2017 e 2018, sendo custo bem menor atualmente para a unidade. Já a vigilância é o segundo maior custo da unidade e se mantém estável entre 2017 e 2018. Os altos custos com vigilância se justificam na Embrapa Clima Temperado devido às três bases físicas separadas as quais estão contabilizadas aqui, e à grande área de campo experimental na ETB. Da mesma forma, os valores de limpeza, que são o terceiro maior custo da unidade, vem subindo. Esses valores se justificam devido à finalização de novos prédios, agregando área (m<sup>2</sup>) para ser inserida no contrato. Entretanto, espera-se com a elaboração do manual de compras e contratações sustentáveis, subsidiar possibilidades de adequação dessas contratações, caso necessário, além de verificar alternativas para redução de custos.

## **5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS**

O PLS será revisado a qualquer tempo caso haja modificações nas estruturas de acompanhamento da Embrapa Clima Temperado.

Semestralmente o CLS irá disponibilizar para a SDI/GAMB via SEI e online os relatórios contendo os dados dos temas abordados no PLS.

Anualmente será elaborado o relatório de acompanhamento do PLS contendo a avaliação dos resultados obtidos e proposição de metas e planos de ação para o ano seguinte. O relatório de acompanhamento será enviado pelo CLS para a SDI/GAMB via SEI e online.



## **6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

O PLS e o relatório de resultados semestral enviado pelo CLS À SDI/GAMB será publicado na página da Embrapa Sede pela SDI/GAMB.

Além desse, o relatório de acompanhamento do PLS, elaborado anualmente pelo CLS será enviado à SDI/GAMB que providenciará a sua publicação e envio eletrônico à Scretaria Executiva da CISAP (conforme art. 14 da IN 10/2012 SLTI-MP).

Na unidade, as ações de divulgação, conscientização e capacitação serão realizadas através no programa de educação ambiental, sendo executadas pelo CLS e responsáveis por cada eixo temático, em consonância com o calendário de atividades da unidade. Atividades dentro da Semana do meio ambiente, SIPAT e semana de qualidade de vida, além de divulgação nas reuniões gerais com os empregados serão os momentos empregados para a divulgação. Além dessas, ações com setores e áreas específicas serão realizadas, de acordo com as propostas dos planos de ação do PLS.

A unidade também publicará as informações do PLS aprovadas, anualmente, na página da unidade.

## **7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO**



### Lista de Materiais de Consumo

<i>Código<sup>1</sup></i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Unidade de medida</i>	<i>Valor Total R\$<sup>2</sup></i>	<i>Item Sustentável<sup>3</sup></i>
264517	Copo descartável, material plástico, capacidade 200, aplicação água/suco e refrigerante	17.500	Unid	0,03	Não
226606	PAPEL A4, alcalino 75g/m2, 210mm x 297mm, branco, alta alvura, porosidade, opacidade, resistência, durabilidade e rigidez, estabilidade dimensional, planicidade. Fabricado com 100% de celulose de eucalipto reflorestado. Resma com 500 folhas.	740	Unid	0,02	Não
394867	Cartucho de tinta para impressoras HP	147	Unid.	80	Não
CE320A	Tonner para impressora HP color laserjet	125	Unid.	120	Não

Obs.: <sup>1</sup> Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

<sup>2</sup> Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

<sup>3</sup> Informar sim ou não.

## 8. ANEXOS

### 1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS

Editor de Texto, formulario:editor:inp, pressione ALT 0 para obter ajuda. <https://sistemas.sede.embrapa.br/sгаа/paginas/visualizaratoadm/Visuali...>



ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Clima Temperado Nº 5, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2017.

O Chefe-Geral do Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado - CPACT, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar **José Dias Vianna Filho**, Chefe Adjunto de Administração, presidente, **Lilian Terezinha Winckler Sosinski**, Pesquisador A, secretária-executiva, **Fábia Amorim da Costa**, Analista A, membro, **Marcos Antônio Martins Pereira**, Técnico A, membro, **Ademar de Lima Peres Filho**, Analista B, membro, **Laura Gonçalves Osorio**, Analista B, membro, **Paulo Roberto Britzius Barwald**, Assistente A, membro, **José Danúbio Guidotti Lopes**, Assistente A, membro, **Ana Paula Camargo de Freitas Kruger**, Técnico B, membro, **Leonardo Ferreira Dutra**, Pesquisador A, membro, **Angelo da Silva Lopes**, Técnico B, membro, **Alcides Cristiano Morais Severo**, Técnico B, membro, **Gustavo Nunes de Andrade**, Assistente B, membro, **Diná Lessa Bandeira**, Analista A, membro, e **Carlos Leandro Padilha Barneche**, Analista B, suplente, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) permanente da Unidade, que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.

<b>Clenio Naito Pillon</b> Chefe-Geral Embrapa Clima Temperado

## 2 – Termo de compromisso entre Embrapa e Cooperativa de recicladores



Clima Temperado

Embrapa Cód.  
21400.16/0259-6

**TERMO DE COMPROMISSO QUE  
ENTRE SI CELEBRAM A EMPRESA  
BRASILEIRA DE PESQUISA  
AGROPECUÁRIA EMBRAPA E A  
COOPERATIVA DE TRABALHO DOS  
AGENTES AMBIENTAIS FRAGET –  
COOTAFRA**

A **EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA**, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, instituído por força do disposto na Lei n.º 5.851, de 07.12.72, Estatuto aprovado pelo Decreto n.º 2.291, de 04.08.97, inscrita no CNPJ/MF sob no. 00.348.003/0001-10, sediada em Brasília, DF, no Parque Estação Biológica – PqEB – Final Avenida W3 Norte, CEP 70.770-901, através da sua unidade denominada Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 00.348.003/0137-94, Inscrição Estadual (ICMS), Inscrição Municipal, sediada em Pelotas RS, na BR 392 Km 78, doravante designada simplesmente **DOADORA**, neste ato representada por seu Chefe Geral, **Sr. Clenio Nailton Pillon**, portador da Cédula de Identidade tipo RG n.º 7034655204 SSP/RS e CPF n.º 550.639.420-91 e, de outro lado a **COOPERATIVA DE TRABALHO DOS AGENTES AMBIENTAIS FRAGET - COOTAFRA**, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 15.800.333/0001-72 sediada na Rua Carlos Andrade n.º 260, Bairro Fragata, CEP 96.040-242, Pelotas RS, doravante designada simplesmente **DONATÁRIA**, neste ato representado por seu Presidente, **Sra. Fabiana Domingues Silveira**, nacionalidade Brasileira, estado civil solteira, portador da Cédula de Identidade n.º 1093638995 SSP/RS e do CPF n.º 020.822.800-47, celebram o presente **Termo de Compromisso**, que se regerá pelas disposições contidas no Decreto n.º 5.940, de 25 de outubro de 2006, publicado no DOU de 26/10/2006, e pelas seguintes cláusulas e condições a seguir explicitadas:

### CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo de Compromisso tem por objeto a doação de materiais recicláveis descartado pela Embrapa Clima Temperado às cooperativas/associações de catadores de materiais recicláveis para fins de reciclagem e rateio dos valores auferidos entre seus associados, conforme preceitua o Decreto n.º 5.940/2006, pelo período a ser definido, de acordo com o número de Cooperativas/Associações habilitadas.

### CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DOS PARTICIPES

#### I - Compete a DOADORA:

- efetuar a coleta seletiva interna dos materiais recicláveis, evitando sua disposição como lixo;
- Armazenar os materiais recicláveis em local seguro, protegido contra intempéries e ações de degradação, até que se tenha acumulado um volume que justifique a coleta pela DONATÁRIA;
- fazer a entrega na sede da DONATÁRIA os materiais recicláveis em veículo da DOADORA em horário e dias previamente acordados, quando a sede da DONATÁRIA estiver em um raio de até 30 km;





- d) acima dos 30 km estipulados, disponibilizar à DONATÁRIA, ou a quem designado por esta, os materiais recicláveis armazenados em depósito da DOADORA.
- e) acompanhar, controlar e fiscalizar a execução deste Termo de Compromisso, avaliando os resultados, por intermédio do Comitê Local de Gestão Ambiental;
- f) analisar as propostas de reformulação do Termo de Compromisso, desde que apresentadas previamente, por escrito, acompanhadas de justificativa e que não impliquem em mudança do objeto deste Edital;
- g) normatizar e reorientar as ações deste Termo de Compromisso, inclusive, se for o caso, reorientando as ações, assumindo e/ou responsabilizando-se pelo mesmo, em virtude de paralisação das atividades ou de outro fato relevante que venha a ocorrer, de modo que se evite a descontinuidade das ações pactuadas.

#### II - Compete à DONATÁRIA:

- a) executar as atividades previstas neste Termo de Compromisso com rigorosa observância ao objetivo pactuado, visando à promoção social dos catadores de materiais recicláveis;
- b) indicar a DOADORA a equipe, composta exclusivamente por cooperados / associados, que realizará a coleta do material doado, no intuito de facilitar o acesso às dependências da Embrapa Clima Temperado, caso a DONATÁRIA faça a coleta e transporte do material.
- c) não permitir a participação de terceiros não cooperados/associados na consecução do objeto do presente contrato, ainda que a título gratuito ou mediante relação empregatícia, salvo caso acima mencionado.
- d) permanecer nas dependências da Embrapa Clima Temperado apenas o tempo necessário para realizar a coleta de forma responsável e eficiente;
- e) transportar os volumes coletados diretamente da sede da DOADORA até a sede da DONATÁRIA ou empresa de reciclagem, caso a DONATÁRIA faça a coleta e o transporte do material
- f) registrar o peso do material doado e os valores recebidos por sua venda em planilha específica;
- g) responsabilizar-se por quaisquer danos ou prejuízos decorrentes da conduta dos cooperados/associados nas dependências da DOADORA;
- h) não utilizar o material doado em finalidade distinta da estabelecida neste instrumento;
- i) arcar com quaisquer ônus de natureza trabalhista, previdenciária ou social, decorrentes dos recursos humanos utilizados nos trabalhos, bem como todos os ônus tributários ou extraordinários que incidam sobre este instrumento;
- j) apresentar relatório semestral em que se explicitem os resultados e benefícios obtidos por meio deste instrumento e fornecer informações a DOADORA sempre que solicitado;
- k) fornecer gratuitamente a DOADORA amostra de produtos derivados de reciclagem que possam ser utilizados para promover programas de reciclagem e educação ambiental;
- l) comunicar, imediatamente e por escrito, qualquer anormalidade no cumprimento rotineiro do pactuado neste Termo de Compromisso;



m) facilitar o livre acesso dos membros do Comitê Local de Gestão Ambiental da Embrapa Clima Temperado às dependências da Associação/Cooperativa ou a outros locais de destinação dos resíduos, com o objetivo de proceder à devida fiscalização quanto ao cumprimento do objeto deste Edital;

n) Não contratar menores de dezoito anos, nem menores de quatorze anos, mesmo na condição de aprendiz, para trabalho noturno, perigoso ou insalubre em conformidade ao disposto no art. 7º, XXXVIII, da Constituição Federal;

o) Garantir que o sigilo das informações contidas nos papéis e/ou outros resíduos não sejam violadas.

**Parágrafo Único:** A DOADORA não se responsabiliza por quaisquer danos ou prejuízos sofridos pela DONATÁRIA ou seus cooperados na coleta, no transporte ou na separação e classificação do material doado.

#### CLÁUSULA TERCEIRA – DA EXECUÇÃO

A DONATÁRIA deverá identificar os catadores por meio de crachá específicos, a fim de viabilizar a retirada dos materiais com segurança, caso a coleta seja feita na DOADORA.

**Parágrafo Primeiro:** O Comitê Local de Gestão Ambiental estabelecerá os dias para a entrega dos materiais pela DONATÁRIA;

**Parágrafo Segundo:** Caso os materiais não sejam recolhidos e/ou recebidos pela DONATÁRIA nos dias e horários preestabelecidos, o Comitê Local de Gestão Ambiental poderá, a seu critério, providenciar outra destinação aos materiais, para que seus trabalhos não fiquem prejudicados.

**Parágrafo Terceiro:** A DONATÁRIA será informada por correspondência escrita, eletrônica, via fax ou telefone, a data que deverá efetuar a retirada e/ou recebimento dos materiais, no prazo máximo de 48 horas (quarenta e oito horas) após a comunicação feita pela DOADORA. O não cumprimento do prazo de retirada dos materiais após a terceira comunicação formal acarretará a rescisão automática do presente Termo de Compromisso.

#### CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Não haverá transferência de recursos financeiros entre as partes para a execução do presente Termo de Compromisso, sendo que a consecução das ações previstas correrá à conta do orçamento próprio de cada partícipe, na medida de suas obrigações.

#### CLÁUSULA QUINTA OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Os beneficiários deste Termo de Compromisso não terão, sob qualquer pretexto, vinculação empregatício com a Embrapa Clima Temperado, e sim com a DONATÁRIA, ficando a cargo exclusivo desta a total responsabilidade no tocante ao pleno cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias aplicáveis.

**Parágrafo Único:** Caso a DOADORA, a qualquer tempo, venha a ser notificada ou citada, administrativa ou judicialmente, em relação a processos envolvendo obrigações trabalhistas ou previdenciárias pertinentes às relações de emprego de que trata esta



cláusula, a DONATÁRIA obrigase a responder pronta e pessoalmente perante tais reivindicações, arcando diretamente com todos os ônus daí resultantes, antes que a Embrapa Clima Temperado se veja obrigada a qualquer desembolso.

#### CLÁUSULA SEXTA – DA RESCISÃO

Por descumprimento de quaisquer de suas cláusulas e condições, poderá a parte prejudicada rescindir o presente Termo de Compromisso, independentemente de prévia interpelação judicial ou extrajudicial, respondendo a parte infratora pelos prejuízos porventura ocasionados.

#### CLÁUSULA SÉTIMA – DENÚNCIA

Tanto a Embrapa Clima Temperado quanto a DONATÁRIA poderão extinguir unilateralmente o presente Compromisso, quando bem lhes convier, independentemente de justo motivo, desde que o faça mediante aviso prévio, por escrito, de pelo menos 60 dias, comprovadamente entregue à outra parte.

#### CLÁUSULA OITAVA – DO FORO

Para solução de quaisquer controvérsias porventura decorrentes da execução deste Compromisso, em relação às quais não se viabilizar uma composição amigável, as partes elegem o Foro da Justiça Federal, Seção Judiciária de Pelotas RS, renunciando a qualquer outro por mais privilegiado que seja.

Estando assim justos e acordes, firmam o presente Termo de Compromisso em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas instrumentárias abaixo nomeadas e subscritas.

Pelotas RS, 25 de NOVEMBRO de 2016.

**Clenio Nailton Pillon**  
Chefe Geral  
Embrapa Clima Temperado

**Fabiana Domingues Silveira**  
Presidente  
Cooperativa de Trabalho dos  
Agentes Ambientais - FRAGET

Testemunhas:

Nome: LARISSA G. LOPES  
CPF: 690774700-82

Nome: Daniela Silveira  
CPF: 620209150-87

